

Romanos Cap 08

1 PORTANTO, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.

2 Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

3 Porquanto o que era impossível à lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne;

4 Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito.

6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.

7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.

8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

9 Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.

10 E, se Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito vive por causa da justiça.

11 E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.

12 De maneira que, irmãos, somos devedores, não à carne para viver segundo a carne.

13 Porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis.

14 Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai.

16 O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

17 E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus, e co-herdeiros de Cristo: se é certo que com ele padecemos, para que também com

ele sejamos glorificados.

18 Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.

19 Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou,

21 Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora.

23 E não só ela, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, também gememos em nós mesmos, esperando a adoção, a saber, a redenção do nosso corpo.

24 Porque em esperança fomos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança; porque o que alguém vê como o esperará?

25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos.

26 E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que segundo Deus intercede pelos santos.

28 E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

29 Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.

31 Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?

33 Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

34 Quem é que condena? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós.

35 Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?

36 Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou.

38 Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

Cmt MHenry Intro: " Todas as coisas do céu e da terra, quaisquer que sejam, não são tão grandes como para exibir o livre amor de Deus como a dádiva de seu co-igual Filho, como expiação pelo pecado do homem na cruz; e todo o resto segue-se à união com Ele e o interesse nEle. "Todas as coisas", tudo isso que possa ser causa ou meio de qualquer bem real para o cristão fiel. Aquele que tem preparado uma coroa e um reinado para nós, nos dará o que necessitamos no caminho para alcançá-la. Os homens podem justificar-se a si mesmos, embora as acusações contra eles estejam plenamente vigentes; porém, se Deus justifica, isso responde a tudo. Assim somos segurados por Cristo. Ele pagou nossa dívida pelo mérito de sua morte. Sim, mais que isso, Ele tem ressuscitado. Esta é a prova convincente de que a justiça divina foi satisfeita. De maneira que temos um Amigo à destra de Deus; toda potestade lhe foi dada a Ele, que está ali, e intercede. Crente! Tua alma diz em teu interior: "Oh, que Ele fosse meu!" e "Oh, que eu fosse dEle! Que eu puder comprazê-lo e viver para Ele!" Então, não enredes teu espírito nem confundas teus pensamentos em dúvidas estéreis e intermináveis; no entanto, como estás convencido de impiedade, crê nAquele que justifica o ímpio. Estás condenado, mas Cristo morreu e ressuscitou. Foge a Ele nessa qualidade. Tendo Deus manifestado seu amor ao dar a seu próprio Filho por nós, podemos pensar que exista algo que possa afastar ou eliminar esse amor? Os problemas não causam nem mostram nenhuma diminuição de seu amor. Não importa de que sejam separados os crentes, resta o suficiente. Ninguém pode tirar a Cristo do crente; ninguém pode tirar o crente de Cristo, e isso basta. Todos os outros riscos nada significam. Sim, pobres pecadores! Embora abundem com possessões deste mundo, que coisas tão vãs são! Podes dizer de qualquer delas, quem nos separará? Pode que até te saquem as habitações preciosas, as amizades e a fortuna. Pode que vivas até para ver e esperar tua partida. Afinal, deves separarte, porque deves morrer. Então, adeus a tudo o que este mundo considera de supremo valor. Que te restou, pobre alma, que não tens a Cristo, senão aquilo do qual te separas gostoso, sem poder fazê-lo: a culpa condenadora de todos teus pecados? Mas a alma que está em Cristo, quando lhe sacam as outras coisas, se aferra a

Ele e estas separações não lhe pesam. Sim, quando chega a morte, isso rompe todas as outras uniões, até a da alma com o corpo, leva a alma do crente à união mais íntima com seu amado Senhor Jesus, e ao gozo pleno dEle para sempre. “>” O bom para os santos é o que faz boa sua alma. Toda providência tende ao bem espiritual dos que amam a Deus: afastando-os do pecado, aproximando-os a Deus, tirando-os do mundo e equipando-os para o céu. Quando os santos agem fora de seu caráter, serão corrigidos para voltar aonde devem estar. Aqui está a ordem das causas de nossa salvação, uma corrente de ouro que não pode ser rompida. 1) **“Porque aos que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho”**. Tudo isso que Deus concebeu como a finalidade da glória a felicidade, o decretou como o caminho da graça e da santidade. Toda a raça humana merecia a destruição, mas por razões imperfeitamente conhecidas para nós, Deus determinou recuperar alguns pela regeneração e o poder de sua graça. Ele predestinou, ou decretou antes, que eles fossem conformados à imagem de seu Filho. Nesta vida eles são renovados em parte e andas em suas pegadas. 2) *“E aos que predestinou a estes também chamou”*. Este é um chamado eficaz, desde o eu e desde a terra para Deus e para Cristo e o céu, como nosso fim; desde o pecado e a vaidade à graça e à santidade como nosso caminho. Este é o chamado do evangelho. O amor de Deus, que reina nos corações dos que uma vez foram Seus inimigos, prova que eles foram chamados conforme a seu propósito. 3) *“E aos que chamou a estes também justificou”*. Ninguém é assim justificado, senão os chamados eficazmente. Os que resistem o evangelho, permanecem sujeito à culpa e à ira. 4) *“E aos que justificou a estes também glorificou”*. Sendo rompido o poder da corrupção no chamado eficaz, e eliminada a culpa do pecado na justificação, nada pode interpor-se entre essa alma e a glória. Isto estimula nossa fé e esperança, porque como Deus, seu caminho, sua obra, é perfeita. O apóstolo fala como alguém assombrado e ab-sorto de admiração, maravilhando-se pela altura e a profundidade, e a largura e o comprimento do amor de Cristo que ultrapassa todo conhecimento. Quanto mais sabemos de outras coisas, menos nos maravilhemos, mas quanto mais profundamente somos conduzidos nos mistérios do evangelho, mais afetados somos por eles. Enquanto Deus estiver conosco, e nós sejamos mantidos em seu amor, podemos desafiar com santa ousadia a todas as potestades das trevas.”> Apesar de que as doenças dos cristãos são muitas e grandes, de modo que seriam vencidos se fossem livrados a si mesmos, o Espírito Santo os sustenta. O Espírito, como Espírito iluminador, nos ensina por que coisa orar; como Espírito santificador opera e estimula as graças para orar; como Espírito cor, silencia nossos temores e nos ajuda a superar todas as desilusões. O Espírito Santo é a fonte de todos os desejos que tenhamos de Deus, os quais são, freqüentemente, mais

do que podem expressar as palavras. O Espírito de esquadrinha os corações pode captar a mente e a vontade do espírito, a mente renovada, e advogar por sua causa. O Espírito intercede ante Deus e o inimigo não vence.> ” Os sofrimentos dos santos golpeiam, mas não mais profundo que as coisas do tempo, somente duram o tempo atual, são aflições leves e passageiras. Quão diferentes são a sentença da palavra* e o sentimento do mundo a respeito dos sofrimentos deste tempo presente! Sem dúvida toda a criação espera com anelante expectativa o período no que se manifestem os filhos de Deus na glória preparada para eles. Há impureza, deformidade e doença que sobrevieram à criatura pela queda do homem. Há inimizade de uma criatura contra outra. São utilizadas pelo homem, e até se abusa delas, como instrumentos de pecado. contudo, este estado deplorável da criação está”com esperança“. Deus a livrará de ser assim mantida em escravidão pela depravação do homem. As misérias da raça humana, por meio da maldade própria de cada um e de uns para com outros, declaram que o mundo nem sempre continuará como está. Que nós tenhamos recebido as primícias do Espírito, vivifica nossos desejos, anima nossas esperanças e eleva nossa expectativa. O pecado foi e é a causa culpável de todo o sofrimento que existe na criação de Deus. o pecado trouxe os ais da terra; acende as chamas do inferno. Enquanto ao homem, nenhuma lágrima tem sido derramada, nenhum lamento foi emitido, nenhuma pontada tem se sentido, em corpo ou mente, que não tenha procedido do pecado. Isto não é tudo: deve-se considerar que o pecado afeta a glória de Deus. Comércio quanta temeridade, temível, olha a maioria da humanidade isto! Os crentes têm sido levados a um estado de seguridade, mas seu consolo consiste melhor em esperança que em deleite. Não podem ser tirados desta esperança pela expectativa vã de achar satisfação nas coisas do tempo e dos sentidos. Necessitamos paciência, nosso caminho é áspero e extenso, mas o que deve vir, virá ainda que pareça demorar.”> Se o Espírito está conosco, Cristo está em nós. Ele habita no coração pela fé. A graça na alma é sua nova natureza; a alma está viva para Deus e tem começado sua santa felicidade que durará para sempre. A justiça imputada de Cristo assegura a alma a melhor parte da morte. Assim, podemos ver quão grande é o nosso dever de andar, não em busca da carne, senão em pós do Espírito. Se alguém vive habitualmente conforme às luxúrias corruptas, certamente perecerá em seus pecados, professe o que professar. E pode uma vida mundana presente, digna por um momento, ser comparada com o prêmio nobre de nosso supremo chamado? Então, pelo Espírito esforcemo-nos mais e mais em mortificar a carne. A regeneração pelo Espírito Santo traz a alma uma vida nova e divina, apesar de que seu estado seja débil. Os filhos de Deus têm o Espírito para que opere neles a disposição de filhos; não têm o espírito de servidão, debaixo do qual estava a Igreja do Antigo Testamento,

pela escuridão dessa dispensação. O Espírito de adoção não estava, então, plenamente derramado. E se refere ao espírito de servidão, ao qual estavam sujeitos muitos santos em sua conversão. Muitos se jactam de ter paz em si mesmos, aos quais Deus não tem dado paz; porém os santificados têm o Espírito de Deus que dá testemunho a seus espíritos, que lhes dá paz a suas almas. Embora agora podemos parecer perdedores por Cristo, afinal não seremos, não podemos ser perdedores para Ele.>* Os crentes podem ser castigados pelo Senhor, mas não serão condenados com o mundo. Por sua união com Cristo por meio da fé, estão seguros. Qual é o princípio de seu andar: a carne ou o Espírito, a natureza velha ou a nova, a corrupção ou a graça? Para qual destes fazemos provisão, por qual somos governados? A vontade sem renovar é incapaz de obedecer por completo nenhum mandamento. A lei, além dos deveres externos, requer obediência interna. Deus mostra seu aborrecimento do pecado pelos sofrimentos de seu Filho na carne, para que a pessoa do crente fosse perdoada e justificada. Assim, se satisfaz a justiça divina e se abriu o caminho da salvação para o pecador. O Espírito escreve a lei do amor no coração, e mesmo que a justiça da lei não seja cumprida *por* nós, de todos modos, bendito seja Deus, se cumpre *em* nós; em todos os crentes há os que respondem à intenção da lei. O favor de Deus, o bem-estar da alma, os interesses da eternidade, são as coisas do Espírito que importam aos que são segundo o Espírito. Por qual caminho avançam com maior deleite nossos pensamentos? Por qual caminho vão nossos planos e engenhos? Somos mais sábios para o mundo ou para nossas almas? Os que vivem no prazer estão mortos (1 Tm 5.6). A alma santificada é uma alma viva, e essa vida é paz. A mente carnal não é só inimiga de Deus, senão a inimiza de mesma. O *homem* carnal pode, pelo poder da graça divina, ser submetido à lei de Deus, mas a *mente* carnal, nunca; esta deve ser quebrantada e expulsada. Podemos conhecer nosso estado e caráter verdadeiro quando nos perguntamos se temos ou não o Espírito de Deus e de Cristo (versículo 9). Vocês não estão na carne, senão no Espírito. Ter o Espírito de Cristo significa ter mudado o desígnio próprio, em certo grau, para o sentir que havia em Cristo Jesus, e isso deve perceber-se numa vida e numa conversação que corresponda a seus preceitos e a seu exemplo.